

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas de Vale D' Este, Barcelos
Contacto telefónico e endereço eletrónico	252 960 200 agrupamentoviatodos@gmail.com

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	24/09/2021
Morada da entidade formadora	Rua das Fontainhas, nº 175 4775-263 Viatodos - Barcelos

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Jorge Pimenta – Adjunto da Direção para o Ensino Secundário
Contacto telefónico e endereço eletrónico	252 960 200 agrupamentoviatodos@gmail.com

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	Luís Dias Ramos - Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	252 960 200 agrupamentoviatodos@gmail.com

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Filipa Joana Branco da Silva</i>	<i>Rui João Teles da Silva Ramalho</i>
939412566 <i>fsilva@ispgaya.pt</i>	966395188 <i>ruiramalho@eseopf.pt</i>
<i>ISPGaya – Instituto Superior Politécnico de Gaya</i>	<i>Escola Superior de Educação de Paulo Frassinetti</i>

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial.</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O Responsável da Entidade Formadora.</li> <li>- O Responsável da Qualidade.</li> <li>- O Diretor Pedagógico.</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prof. Luís Dias Ramos (Diretor do Agrupamento).</li> <li>- Prof. Jorge Pimenta (Adjunto do Diretor para o Ensino Secundário).</li> <li>- Prof. Helena Oliveira (Coordenadora dos Cursos profissionais).</li> </ul>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental.</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Emília Miranda (Secretária da Direção/Diretor).</li> </ul>
14:00 – 15:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos.</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade.</li> <li>- 1 elemento do órgão consultivo da entidade.</li> <li>- 1 dos atuais Tutores da FCT.</li> <li>- 1 encarregado de educação pertencente à Associação de Pais.</li> <li>- 1 encarregado de educação não pertencente à Associação de Pais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bruno Peixoto, Diretor do Hotel Apúlia-Praia.</li> <li>- Sérgio Marques, gerente da empresa Dar Ideias.</li> <li>- Prof. Ângela Viegas (Tutor – Curso Profissional de Técnico de Multimédia).</li> <li>- Sandra Ferreira (EE curso Prof. T. Op. Turísticas).</li> <li>- José Alberto Cruz (Rep. EE curso Prof. T. Multimédia).</li> </ul>
15:00 – 15:40	<p>Reunião com o painel de alunos.</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Beatriz Moreira Ferreira - aluna finalista do curso profissional de Técnico de Operações Turísticas.</li> <li>- Simão Dias - aluno do Curso Profissional de Técnico de Multimédia.</li> <li>- André Araújo (ex-aluno do Curso Profissional de Técnico de Turismo).</li> <li>- João Rodrigues (ex-aluno do Curso Profissional de Técnico de Multimédia).</li> </ul>

<p>15:40 – 17:00</p>	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos.</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma.</li> <li>- 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica.</li> <li>- 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>- 1 representante do pessoal não docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prof. João Luís Silva (Diretor de Curso/Turma – Técnico de Turismo).</li> <li>- Prof. Nuno Fernandes (Diretor de Curso/Turma – Técnico de Multimédia).</li> <li>- Professores: Andreia Pinto e António Silva.</li> <li>- Psicólogas: Patrícia Oliveira (Serviço de Psicologia e Orientação)</li> <li>- Helena Araújo (Assistente Técnica).</li> </ul>
<p>17:15 – 17:45</p>	<p>Reunião Final.</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Responsável da Entidade Formadora.</li> <li>O Responsável da Qualidade.</li> <li>O Diretor Pedagógico. (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prof. Luís Dias Ramos (Diretor do Agrupamento).</li> <li>- Prof. Jorge Pimenta (Adjunto do Diretor para o Ensino Secundário).</li> <li>- Prof. Helena Oliveira (Coordenadora dos Cursos profissionais).</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b>
	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
	- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

#### Fundamentação

Na apreciação do Critério 1 – Planeamento, o Agrupamento de Escolas de Vale D' Este definiu e reforçou diversos objetivos/metasp constantes no projeto educativo 2016/2020 e alinhados com indicadores do quadro EQAVET. Sendo que, a equipa EQAVET preparou um documento base e subsequentemente o relatório de progresso anual. Complementarmente foi ainda realizada uma sessão pública de esclarecimento no dia 10 de fevereiro de 2021.

Neste sentido, o planeamento do sistema de garantia de qualidade da entidade demonstra um alinhamento consolidado com o quadro EQAVET na medida em que:

Os *stakeholders* foram chamados a pronunciar-se sobre os objetivos estratégicos do operador.

O operador tem planeado os objetivos, atividades, indicadores e metas, estabelecidos quer no relatório do operador quer no relatório de progresso anual. Assim, foram reforçados algumas premissas de um documento para o outro que visaram uma maior integração do meio envolvente.

Todavia, é necessário continuar a reforçar a participação de todos os *stakeholders* externos na definição dos objetivos estratégicos do operador. Visando assim a promoção de mais momentos de diálogo e debate devidamente registados, de forma a garantir a corresponsabilização e comprometimento de todos os intervenientes no processo de melhoria continua.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

## Fundamentação

Na apreciação do Critério 2 – Implementação, o Agrupamento de Escolas de Vale D' Este determinou e alargou parcerias com *stakeholders* externos, nomeadamente os acordos desenvolvidos no âmbito da FCT – Formação em Contexto de Trabalho, programa Erasmus, workshop de formação entre outros. Ressalve-se os esforços levado a cabo pela entidade, face aos condicionalismos impostos pela pandemia provocada pelo surto de Codiv-19.

A fase de implementação do sistema de garantia de qualidade demonstra um alinhamento consolidado com o quadro EQAVET na medida em que:

O operador apresenta um conjunto considerável de parcerias que suportam as atividades regularmente desenvolvidas, com relevância quer para a formação dos alunos quer para a concretização dos objetivos estratégicos da Escola.

Os alunos/formandos participam em vários projetos de âmbito local e nacional ou transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia, designadamente no programa Erasmus+. Também participaram em projetos como o Parlamento Jovem, Programa Escola Empreendedora, Semana do Turismo, entre outros.

Foram realizadas reuniões com os intervenientes no processo de acompanhamento e monitorização do quadro EQAVET, assim como também foram realizadas formações externas dos colaboradores.

Ao nível da formação dos colaboradores, foi evidenciado o Plano de Formação 2020-2021. Esses documentos demonstram que o operador planifica e executa adequadamente a formação dos seus colaboradores. Foi evidenciado que o plano de formação resultou de um processo de levantamento das necessidades aplicado aos colaboradores em parceria com o centro de formação.

Em suma, verifica-se a realização de esforço da entidade na implementação do sistema de garantia da qualidade.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li></ul>
------------------	---

	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

Na apreciação do Critério 3 – Avaliação, o Agrupamento de Escolas de Vale D' Este procurou aferir se as ações implementadas estavam ou não a surtir efeito.

A fase de avaliação do sistema de garantia de qualidade demonstra um alinhamento consolidado com o quadro EQAVET na medida em que:

No que concerne à avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão e os indicadores EQAVET selecionados, o operador elabora os planos de melhoria sempre que constata desvíos relativamente às metas a atingir.

O operador tem mecanismos de monitorização intercalar e alerta precoce adequadamente implementados para alguns indicadores (taxa de absentismo, taxa de desistências, taxa de conclusão de módulos, taxa média de presenças dos Encarregados Educação nas reuniões).

Os indicadores associados a estes processos permitem monitorizar o funcionamento do operador a diferentes níveis e definir metas para melhoria contínua da organização. O processo de avaliação dos indicadores é realizado em diferentes órgãos.

O envolvimento dos *stakeholders* internos e externos nos processos de análise de resultados e identificação de melhorias está previsto através da sua participação regular nos diversos órgãos do operador (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Direções de Curso, entre outros).

O operador aplicou inquéritos de satisfação a cinco públicos-alvo: Alunos; Ex-Alunos; Entidades de Acolhimento de FCT; Pais/Encarregados e Educação; e Professores. Através destes inquéritos de satisfação, os stakeholders são chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas necessárias.

Em síntese, o operador procede à avaliação das ações definidas no plano de ação e complementadas no relatório de progresso anual.

#### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li> <li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li> <li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li> </ul>
----------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

#### Fundamentação

Na apreciação do Critério 4 – Revisão, o Agrupamento de Escolas de Vale D' Este pretende efetuar uma reflexão relativa aos resultados apurados.

A fase de revisão do sistema de garantia de qualidade demonstra um alinhamento avançado com o quadro EQAVET na medida em que:



Aos professores é solicitado a elaboração de propostas de melhoria que serão analisadas e discutidas em sede de Conselho Pedagógico e Geral.

A análise contextualizada dos diversos indicadores através dos processos de avaliação existentes já referidos no ponto anterior, permitem assim aferição da eficácia das ações tomadas e a implementação de medidas de melhoria consensualizadas.

O plano de melhoria apresentado permite verificar que tais mecanismos de revisão de processos apresentam objetivos e ações previstas. Verificando-se uma considerável alteração do documento base para o relatório de progresso. Porém, ainda é embrionário aferir da eficácia das ações tomadas e a implementação das medidas de melhoria, uma vez que encontram em curso.

Em sùmula, face aos resultados da avaliação já recolhidos será possível continuar a preparar a revisão/monitorização do que foi planeado e adaptado, pois o quadro EQAVET trata-se de um ciclo contínuo de qualidade.

## 2.5 Critério 5.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

**Fundamentação**

Na apreciação do Critério 5 – Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EPF, o Agrupamento de Escolas de Vale D' Este apresenta uma cultura de proximidade com o meio envolvente.

A equipa de peritos considera que este critério apresenta um alinhamento consolidado com o quadro EQAVET, na medida em que:

Os procedimentos existentes demonstram, a preocupação em assegurar a participação dos stakeholders num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta e a sua melhoria contínua. Esta participação é assegurada de forma regular em reuniões, por exemplo da equipa EQAVET, ou outras sedes de diálogo que ocorrem ao longo do ano.

Observou-se a disponibilização de informação completa sobre a melhoria contínua da oferta formativa no seu website institucional, no jornal da escola “O Despertar” e outdoors.

Em suma, a equipa de peritos considera que ficou assim evidenciado que o operador promove o diálogo institucional quer no processo, mas também nos procedimentos de melhoria contínua. Poderá ainda intensificar o processo de auscultação da opinião dos stakeholders externos, para que estes constituam um reforço positivo para a qualidade da oferta de EFP.

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Na apreciação do Critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP, o Agrupamento de Escolas de Vale D' Este aplica de forma sequencial as fases de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP. Porém, a monitorização/acompanhamento do ciclo ainda necessita de ser constantemente acompanhada. Nomeadamente, ao nível da transferência de informação da fase da Revisão para a fase do Planeamento de forma a se poder ajustar o ciclo seguinte.

A equipa de peritos considera que este critério apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que:

Corroborou-se que o operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP anualmente, em função da duração própria das atividades envolvidas.

Este critério é um critério transversal a todo o processo, pelo que as melhorias introduzidas no relatório de progresso anual constituem são verdadeiras mais-valias no ciclo da qualidade

Em conclusão, reconhece-se o esforço que o operador fez para aplicar e melhorar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP, todavia este é um percurso de médio prazo que terá de ser construído com a consolidação de todos os procedimentos e processo devidamente alinhados. Nesta fase o operador já terá dissipado as debilidades dos critérios anteriores mas necessita de evidenciar mais resultados no ciclo de garantia de qualidade na sua plenitude.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A avaliação global abaixo apresentada e referente aos critérios de conformidade EQAVET teve por base a informação disponibilizada no Documento Base; Plano de Ação, Relatório do Operador e Relatório de Progresso Anual, bem como as demais informações disponibilizadas durante as várias reuniões que decorreram no decurso do dia 24 de setembro de 2021.

Nesta fase de avaliação global cumpre, desde logo, destacar o esforço do operador em introduzir a medidas corretivas necessárias no Plano de Ação Anual que conduziram a uma avaliação de boa parte dos critérios com o resultado consolidado. Neste documento destacámos como muito positivo, a apresentação de uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Destaca-se também como positivo a absorção do “espírito” EQAVET, materializado em varias ações e procedimentos, designadamente através da criação do Regimento da Equipa EQAVET.

Verifica-se ainda um nível considerável de satisfação global dor operador com as suas práticas operacionais orientadas para a qualidade foi evidenciado pelos diferentes stakeholders, internos e externos, auscultados durante a visita de verificação.

A preocupação e o reconhecimento da importância da implementação e monitorização do sistema de garantia da qualidade permitem que o seu próprio processo de alinhamento EQAVET seja mais facilmente compreendido por todos agentes e *stakeholders* os envolvidos.

Face ao exposto, a equipa de Peritos dá parecer favorável à atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Em qualquer sistema de garantia da qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito e face às fundamentações apresentadas em cada um dos critérios dos pontos anteriores, as principais recomendações no âmbito do processo de garantia da qualidade são as seguintes:

- 1) Há margem para melhoria ao nível dos processos de participação dos stakeholders externos na definição de objetivos estratégicos, na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias necessárias. Sugere-se a promoção de mais diálogo com parceiros externos e/ou a sua inclusão na equipa EQAVET (em moldes a considerar) para a discussão destes temas.
- 2) Sugere-se o reforço da comunicação interna e externa de forma a uniformizar as terminologias de alguns conceitos mais técnicos e menos disseminados do sistema de garantia da qualidade
- 3) Há também espaço para melhorias ao nível da formação proporcionada aos colaboradores não docentes, proporcionando a aquisição e/ou reforço das suas competências.
- 4) Por fim, recomenda-se a utilização dos canais de comunicação digitais para divulgar os pontos fortes da escola, a oferta de EFP, assim como a promoção do Sistema de Garantia da Qualidade.

#### IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Agrupamento de Escolas de Vale D' Este, Barcelos , propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

#### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

*Filipa Joana Silva*

Porto, 3 de novembro de 2021